



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 11ª – Reunião Plenária dia 28.04.2026.

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO OITAVO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADOR(A) AUSENTE: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador André Maio para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lida as **Transferências Constitucionais** ao município de Serra Talhada/PE, no mês de março de 2026, no valor total de R\$ 5.833.084,39. Lidos os **Recursos do Orçamento da União Pagos** ao município de Serra Talhada/PE, no mês de março de 2026, no valor total de R\$ 4.585.605,25. Lido o **Projeto de Lei nº 005/2026**, do Poder Legislativo, que dispõe sobre a prioridade de atendimento aos advogados regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil no exercício da profissão, no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências. Lida a **Moção nº 021/2026**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, ao Deputado Federal Waldemar Oliveira, em reconhecimento à sua postura firme e comprometida na defesa do Poder Legislativo Municipal. Lido o **Requerimento nº 023/2026**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua José Dias da Silva, bairro Alto do Bom Jesus, neste Município. Lido o **Requerimento nº 024/2026**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Secretário de Agricultura, Flaviano Marcos, no sentido de viabilizar a recuperação da estrada do Poldrinho, Chocalho, 5º Distrito de Serrinha, neste Município. Lido o **Requerimento nº 026/2026**, de autoria do Vereador Manoel Casciano, que solicita ao excelentíssimo senhor Bruno Lezan Bittencourt, Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT-PE), e o Direto-presidente do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PE), o senhor André de Souza Fonseca, para a implantação de lombadas (redutores de velocidade) na BR-232, Av. Luciano Alves de Souza Melo, nas pistas de acesso à PE-418 (entrada do 7º Distrito Santa Rita), na cidade de Serra Talhada/PE. Lida a **Indicação nº 009/2026**, de autoria do Vereador China Menezes, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a reforma e qualificação da Praça Manoel Pereira Lins, neste Município. Lida a **Indicação nº 010/2026**, de autoria do Vereador Rosimério de Cuca, que

solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, e ao Secretário de Esportes, Antônio Dionízio da Silva, no sentido de implantar um espaço esportivo (quadra de areia), por trás da Escola Municipal Zuleide de Carvalho, na Praça dos Ipês, neste Município. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Rosimério pela leitura das matérias do expediente de hoje. Quero mandar um abraço para os ouvintes que estão nos acompanhando: Fátima na Conceição, dona Maria José na Quixabinha, os familiares de dona Rosália na Conceição, Orlando Santana, Assis Moreno, Janecléide, Mana, lá no restaurante na Avenida Afonso Magalhães; muito obrigado. Nosso amigo Naldinho do salão lá na Borborema, muito obrigado pela sintonia. Neném do Picolé, o amigo Gilson Queiroz, muito obrigado por estarem nos acompanhando nesta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, Alice Conrado, me desculpe, presidente, por não ter ouvido sua primeira chamada. Queria dar bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão atentos à sessão da Câmara. Um bom dia a todos que estão aqui no plenário, à Polícia Militar, ao amigo Jean, a Rochany e aos seus companheiros que estão fazendo a mídia da sessão da Câmara. Queria mandar um abraço para todos os ouvintes que, neste momento, estão ouvindo o vereador Antônio Antenor, ao pessoal de Tauapiranga, Logradouro, Conceição de Baixo, do Meio, de Cima, Caiçarinha, Santana, Serra Grande, Fuxica, Martiliano, Carnaúba e toda a população de Serra Talhada, Alto da Conceição, Ipsep, Cohab, Borborema, Vila Bela e demais localidades. Queria, inclusive, ser breve na minha palavra hoje. Queria dizer que, como serratalhadense, estou feliz de ver ontem, nos meios de comunicação e nos blogs, muito dinheiro, graças a Deus, vindo para Serra Talhada para desenvolver o trabalho, na questão do dinheiro da Compesa. Não vi o total, mas, pelo que vejo, municípios pequenos, como Santa Cruz, receberam cinco milhões e pouco; acredito que deva vir mais de dez milhões para Serra Talhada. Como também vi ontem, não sei se é verdade, em um blog, que teriam vindo dez milhões para a saúde. Estou falando pelo que vi, não sei se é verdade; se vier, graças a Deus, mais de vinte milhões para nossa cidade, para que os trabalhos sejam mais avançados, principalmente na saúde, onde haverá recursos para exames, transporte e tantas outras coisas, será de grande importância esse recurso para o desenvolvimento de nossa terra. Queria, inclusive, fazer mais uma vez o pedido à Secretaria de Saúde que coloque um motorista na ambulância de Caiçarinha. Estive lá no sábado, no distrito, e a comunidade lamenta que não há motorista para conduzir a ambulância com doentes. A gente pede que a Secretaria, imediatamente, procure colocar um motorista, porque o povo da zona rural não tem condições de pagar frete de carro para, quando adoecer, vir do mato para a cidade. A gente espera que agilize a situação, porque a ambulância tem, agora só não tem o motorista. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Eu não estou sabendo que lá não está tendo motorista, não. O motorista entregou a chave? **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** O que me falaram, sábado, Rosimério, é que não há motorista lá. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** Tem motorista, ou não tem? Ou você quer outro motorista? Ah, não, mas eu quero que o pessoal entenda: lá tem motorista. Você fica pedindo outro motorista? Não é isso? **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Se botasse dois, seria bom. O que me informaram, sabe, é que o motorista da ambulância está trabalhando de mototáxi aqui em Serra Talhada e que, quando uma pessoa precisa do serviço dele, ele tem que se deslocar daqui para lá e pegar, voltando para cá. Então, quando o cidadão está doente e o motorista está aqui, fica difícil. É isso que a população me falou, sabe, conversando comigo, essa situação. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** Eu prometo que a gente vai resolver essa situação. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Eu espero que você, que é de lá, que é majoritário lá, que é da base, resolva isso, porque você sabe que a situação lá não é fácil, você sabe igualmente a mim. Então, a gente faz esse pedido à Secretaria, que você interfira nessa situação. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Vereador Antônio, no caso, o senhor disse que o condutor da ambulância está trabalhando de mototáxi aqui em Serra Talhada, no horário do expediente? **O**

Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra. Perfeitamente, segundo as informações da população. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** O problema também, Antônio, é que, para se colocar um motorista na ambulância de Caiçarinha ou de qualquer outro distrito, o motorista tem que ter curso e, no momento, em Caiçarinha, eu não encontrei ninguém que tenha esse curso. É, no mínimo, oito dias para fazer o curso para poder conduzir a ambulância, mas nós vamos ver essa situação e, na próxima terça-feira, eu lhe dou uma resposta. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Perfeitamente, espero que essa situação seja resolvida. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira fica com a palavra.** Rosimério, o condutor já tem o curso.

O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra. O que eu quero é que seja resolvido. O condutor sendo habilitado, para fazer o curso é rápido. **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** Tércio, o condutor da ambulância de Caiçarinha, que está no momento, ele tem curso, isso é claro. Se não tivesse, ele não estava. Agora, para chamar o próximo, tem que ter o curso; se não tiver, não tem como trabalhar. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Pronto, o que nós queremos é que seja resolvida a questão da ambulância de Caiçarinha, para que o povo seja atendido. E o outro ponto que eu sempre peço aqui, e vou continuar pedindo, é que a gente está terminando mais um mês de abril e pede que o projeto dos guardas municipais seja encaminhado para esta Casa, para que seja resolvido. É uma categoria que é defensora da população e precisa ter o seu salário atualizado, e até agora realmente não chega. A gente pede, a gente pede e vou continuar pedindo. Espero que chegue logo mais aqui nesta Casa, para que a gente aprove, para que os guardas realmente tenham seu salário digno. Esse é o nosso pedido também. No mais, eu quero agradecer a Deus por estarmos aqui, agradecer à população que, neste momento, está nos ouvindo. A gente não fala o nome de todo mundo porque são muitos amigos, mas a gente deseja um abraço a todos, principalmente àqueles que estão no pé do rádio, ouvindo nossas reivindicações e o trabalho da Câmara. Um abraço e obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos aqui presentes, em nome de Renan, que está aqui transmitindo ao vivo nas redes sociais, da Polícia Militar, em nome de Wilson, e em nome de Rochany e Laércio, saúdo todos desta Casa. Hoje começo dizendo que passei 15 dias afastado desta casa, recuperando-me de uma cirurgia, mas, graças a Deus, estou me recuperando bem; mesmo assim, estivemos atentos aos problemas que Serra Talhada enfrenta. Passam os dias, passam as horas, mas os problemas de Serra Talhada continuam, e a gestão não se preocupa em resolvê-los. Na semana passada, ouvi a fala do vereador Antônio de Antenor, quando a secretária de Saúde enviou um ofício pedindo para que ele se retratasse de uma fala que fez, mas, ao contrário do que a senhora secretária pensa, o vereador não está aqui por imposição, ele está aqui porque foi eleito por competência, porque o povo acreditou nele, ao contrário da senhora, que está aí prestando um desserviço à saúde de Serra Talhada. Quem tem que se retratar é a senhora, diante da situação da Secretaria de Saúde, pois, visivelmente, não há veículos para transportar as pessoas; se formos às Unidades Básicas de Saúde, encontramos falta de medicação, como já foi dito pelo vereador Lindomar, há mais de um ano falta Nistatina, e o governo do “melhor momento” nunca sequer comprou o suficiente, faltando medicação nos postos de saúde. Aí sim a senhora tem que se retratar, quando um carro passa uma semana parado em frente a APAE, quebrado, por falta de crédito em casa de peças; aí sim a senhora tem que se retratar, porque esse veículo ficou uma semana sem funcionamento. Infelizmente, a senhora não tem feito gestão, tem atrapalhado Serra Talhada, porque não reconhece os erros que a sua gestão comete na Secretaria de Saúde; a senhora não está prestando um serviço de qualidade, está prestando um desserviço. A senhora tem que se retratar também quando há denúncias, como a de uma mãe atípica, que irei averiguar de perto, pois recebi essa informação, de que foi retirada de dentro do ônibus do TFD com seus dois filhos autistas; por qual motivo essa mãe foi retirada do ônibus? Aí sim a senhora tem que se retratar. Também deve se retratar pelas condições dos pacientes que fazem hemodiálise, que andam em carros velhos, sem ar-condicionado, com pneus desgastados, sofrendo ainda mais, enquanto a senhora anda em um carro com ar-condicionado ligado, esperando na porta da secretaria, muitas vezes com o veículo preparado antecipadamente

para o seu conforto. Por que a senhora não utiliza esse mesmo cuidado com quem mais precisa? Pessoas que fazem hemodiálise já enfrentam um sofrimento enorme, várias vezes por semana, e ainda são transportadas em veículos sem condições. Infelizmente, a gente precisa falar, porque daqui a pouco dizem que somos ingratos, mas não se trata disso; eu falo porque me dói na alma ver pessoas que não têm condições, que não têm transporte e, às vezes, não têm nem o que comer, mas que dependem do poder público. É preciso reconhecer que, graças à luta do doutor Clóvis Carvalho, muitas dessas pessoas conseguem realizar hemodiálise em Serra Talhada, e que tem feito muito pela saúde de Serra Talhada, serviços importantes, como a clínica psiquiátrica, só continuam funcionando por esse esforço. No entanto, é inadmissível que uma secretária de Saúde permaneça distante da realidade, quando deveria estar visitando os postos de saúde e vendo de perto as dificuldades enfrentadas; chega-se a unidades sem auxiliar de serviços gerais, com mato tomando conta, evidenciando o abandono. E diante de tudo isso, a gente ainda deve ficar calado? Quando uma mãe do Vila Bela, com um filho autista que não tem nem como andar, teve que pedir cinco reais a um, dois reais a outro, para pagar um Uber e trazer o filho ao hospital. Mas sabe por que isso acontece? Porque estão tapando um buraco e abrindo três, tiram a ambulância daqui, jogam para lá, tiram do logradouro, levam para outro lugar. Então, reconheçam que falta administração. Eu peço que a prefeita vá para dentro da Secretaria de Saúde e veja a realidade que está sendo enfrentada, porque quem está lá não tem competência. Não é à toa que a secretaria não está funcionando, não gosta de ninguém, não sabe tratar as pessoas, destrata vereador; se trata assim um vereador, imagine a população e os funcionários. Infelizmente, senhora prefeita, vá até a Secretaria de Saúde e veja a realidade, porque quem gosta dela é apenas a “patotinha” que está sendo beneficiada. Vá ver a realidade que a secretaria de saúde enfrenta. Também quero dizer que, no último domingo, estive lá na Extrema e peço ao secretário Fabinho que vá socorrer aquelas pessoas. Em vez de estar andando para cima e para baixo acompanhando o pré-candidato Doutor Breno, e cantando, vá olhar a realidade das estradas de Serra Talhada. O senhor ganha muito bem, faça um cronograma e vá ver o que o povo está enfrentando. Tem aluno perdendo aula porque não há passagem. Não coloquem a culpa na chuva, porque ali é uma área de difícil acesso, uma serra complicada. Então vá lá socorrer aquelas pessoas, pelo menos com a patrulha, vá agir rápido. Quem tem condições, quem tem uma moto, até consegue se virar, mas e quem não tem? Vamos deixar de lado outras atividades e cumprir as obrigações. Enquanto o senhor está por aí cantando a música do grande cantor Assisão, vá trabalhar. A secretaria tem estrutura, tem equipamentos, tem caçamba, tem retroescavadeira, tem patrol. Então vá trabalhar. Infelizmente, até agora não mostrou para que veio, parece que veio apenas para ser cantor e receber o salário. Vamos trabalhar e deixar de estar andando para cima e para baixo acompanhando o pré-candidato, porque isso é uma falta de respeito com os serra-talhadenses e com o povo da zona rural. O momento de fazer campanha para eleição vai chegar, não é agora. E onde vamos chegar? Sempre que se cobra, o secretário não apresenta um cronograma. Antigamente dizia que não tinha equipamentos, hoje tem vários. Então, pelo menos, vá socorrer aquelas pessoas. Se alguém adoecer, vai precisar ser carregado nos braços? O governo do “melhor momento” virou as costas para a população. Até quando? Quero saber quando a prefeita Márcia Conrado vai, de fato, sentar na cadeira e ver a realidade. Reúna-se com os seus secretários, faça um cronograma, precisa fazer uma reunião com os vereadores. Tem vereador que precisa despachar com a prefeita, mas quando ela aparece é apenas em inauguração; termina a fala, sai rapidamente, sem diálogo. Não precisa ter medo de vereador, porque o vereador está do lado da gestão. Está sendo covarde com os vereadores. Eu digo isso porque já fui base e sei como funciona: muitas vezes o vereador fica se humilhando para conseguir uma resposta, liga e só obtém retorno dias depois. Se a pessoa liga é porque está precisando. Então, pelo menos nesses meses que antecedem a eleição, organize a casa, porque depois de outubro a situação pode piorar. E outra coisa: apertem os cintos, porque a situação financeira de Serra Talhada não é boa. É preciso começar a organizar, porque pode faltar dinheiro para pagamento de fornecedores e até da folha. Não dá para fechar os olhos. Vá ver a realidade, vá aos bairros, no IPSEP, vá à Cohab, vá ao Bom Jesus, percorra o município e enfrente os problemas de frente. Venha administrar Serra Talhada, que a senhora foi eleita para isso, e não

para ficar viajando e desfilando. Um bom dia e que Deus nos abençoe. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Antônio de Antenor, recebi agora a informação de que, de fato, o motorista estava atuando como mototáxi durante o período em que se encontrava de férias, ou seja, nos seus 30 dias de descanso, mas, ainda assim, lá nunca faltou motorista, pois há outros profissionais disponíveis para atender a demanda. Agora, sugiro que o senhor faça uma requisição, um requerimento, solicitando a designação de outro motorista para reforçar o atendimento, certo? **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Primeiro de tudo, quero agradecer a Deus. Quero saudar aqui o nosso presidente, seu Manoel Enfermeiro, a nossa vereadora Alice Conrado, enfim, saudar todos os colegas vereadores. Seu Manoel, primeiro de tudo, quero também mandar um abraço para todos que estão nos ouvindo, principalmente para minha mãe, meu pai, toda a família e todos aqueles que estão nos assistindo. Eu aqui fiquei até sem vontade de falar, viu, porque China está bravo, mas, mesmo assim, eu quero agradecer aqui a seu Bento, lá no Chocalho, onde estive uma reunião da associação, com ele, o pessoal da saúde e o menino lá, que tem outra liderança. Quero agradecer por todo o apoio que me deram. Quero também agradecer ao Nivaldo, lá do Chocalho. E quero aqui, não vou cobrar igual ao China, não, mas vou cobrar devagarinho, viu. Quero cobrar ao meu amigo Fabinho, porque tem três localidades lá na estrada que merecem receber material, três ladeiras. Meu amigo Fabinho, se você quiser ir olhar ou então organizar um dia, coloque aquele material em pelo menos uma daquelas três ladeiras, porque ainda não é tempo de fazer estrada, mas assim melhora um pouco. Está ruim de passar os veículos. E também quero pedir a ele, e já agradecer, porque a prefeita mandou uma retroescavadeira, mas ele é o encarregado e mandou a retroescavadeira lá para Jurema, porém não me comunicou. Não sei quem era o operador. Fez o serviço lá, mas não fez como eu queria que fizesse. Meu amigo Fabinho, lá na passagem molhada, eu sei que você já passou, porque você anda muito para Luanda. A passagem molhada afundou a terra. Não foi a passagem molhada, foi a terra. Se fosse a passagem molhada, eu falaria com a minha amiga Gabi. Afundou-se a terra. O meu carro é alto, mas, quando passa, ainda bate na quina lá da passagem molhada. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** O Fabinho está hoje na região do Bernardo Vieira. E eu acho que depois do almoço ele vai fiscalizar a zona rural que dá acesso ao Bernardo Vieira: Bandeira, Serra do Catolé, Jatobá, Umburana para fazer o roço. Então, seria bem melhor se eu passasse uma ligação para ele, que de lá ele já fazia essa fiscalização. Ele está saindo às 11 horas para Bernardo Vieira. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Mas eu peço a ele que coloque alí mesmo no pé, dona Alice, porque, lá da passagem molhada, tem uma ladeirinha lá que é ruim, é ruim mesmo. Porque isso, como eu digo, não é culpa da nossa prefeita, porque ela autoriza, é responsabilidade do secretário. Mas o secretário, quando fosse uma retroescavadeira para lá, se tem um vereador da situação, avisasse ao vereador que estava indo para lá. Ele disse que iria me ligar, e não ligou, porque lá duas carradas de terra resolvem, duas não, três carradas, porque está afundando. Não é tempo de fazer a estrada, pois eu sei que está chegando o período, mas esses locais todo mundo está vendo. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Nesta mesma situação ele levou a máquina. Por sinal, até falei aqui que estava parada por questão da chuva, mas aí a chuva passou e foi dada uma retocada lá na estrada do Jatobá. Entre em contato com ele, que o Fabinho é uma pessoa maravilhosa. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Dona Alice, eu conversei com ele de vez em quando. Mas isso que eu queria, que se ele tivesse mandado a retroescavadeira e tivesse dito: “Seu Jaime, a retroescavadeira já estava lá; teria resolvido, porque tinha feito lá como eles fizeram no riacho e tinha colocado ao menos duas carradas lá onde eu estou dizendo. Pronto, quer dizer que melhorava. Mas, desde já, agradeço e mando um abraço para todos que estão nos ouvindo. Obrigado, que Deus abençoe todos nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer a presença do Wilson. Muito obrigado, meu amigo. Sempre que eu vou a Petrolina, procuro por ele. Muito obrigado. Quero agradecer também à Polícia Militar de Pernambuco, que está presente, a Rochany. Muito obrigado pela presença aqui também. **O Presidente Manoel Casciano da Silva**

passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz. Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Cassiano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar aqui o senhor Wilson, colega das páginas de futebol. Muito obrigado pela presença. Quero cumprimentar todos aqui presentes. Quero cumprimentar o pessoal de casa, que está nos ouvindo através das redes sociais. Quero mandar um abraço aqui ao líder do meu grupo, Miguel Duque, que hoje está completando mais uma data. Que Deus o abençoe. Parabéns e felicidades. Na última sessão desta Casa, o colega da situação citou meu nome e me pediu para apresentar os postos de saúde em que está faltando a pomada Nistatina para o tratamento da mulher. Então, hoje eu venho dizer ao colega que aos postos de saúde em que está faltando, Vossa Excelência faça uma visita junto com a secretária e com a coordenação da Secretaria de Saúde, converse com os funcionários e com os pacientes que lá frequentam. Esses postos de saúde são: Ipsep III, Vila Bela, Cagep e Borburema. Esses foram os que Lindomar fez a visita e em todos eles estava faltando essa pomada, e simplesmente há mais de um ano. Isso foi dito pelas pessoas que lá estavam. Então, Vossa Excelência, que faz parte da base, convoque a secretária e a sua equipe para fazer visita aos postos de saúde, para não chegar aqui nesta casa cobrando que a gente identifique os postos de saúde, porque eu fiz isso. E estou falando em resposta provocativa do colega, mas não é o correto. O correto da minha pessoa é participar junto aos órgãos públicos, fazer fiscalização e apontar onde estão as falhas, para que tomem as devidas providências. Mas o senhor pediu, aqui está. Outra coisa, na segunda-feira anterior à de ontem, a gente esteve visitando a feira livre, a feira do comércio local, dos pequenos empreendedores. Ali conversamos com algumas pessoas, comerciantes de boxe e alguns clientes, e detectamos, chegando a conversar com seu Antônio, coordenador do setor, que está faltando manutenção nas câmeras do pátio da feira. E aqui a gente cobra do secretário de Desenvolvimento Econômico que veja isso, porque as câmeras dão mais segurança ao local. Assim como a gente vem pedir ao poder público e à Polícia Militar que façam mais visitas ao pátio da Feira Livre. Quanto à Guarda Municipal, que a prefeitura possa colocar a viatura para dar mais segurança. E ao secretário de Cultura, que olhe com bons olhos essa feira livre, porque ali são pessoas humildes, empreendedoras e trabalhadoras. Crie uma oportunidade para aquelas pessoas, atraia mais clientes para aquela parte da feira livre, coloque na segunda-feira atrações. Além de valorizar o artista da terra, uma vez por semana você estará valorizando o trabalhador que está lá e o cliente que vai frequentar. Com a chegada da segurança pública, eu tenho certeza de que há de melhorar. Se o secretário de Cultura tomar iniciativa, vai estar agregando e valorizando os empreendedores daquele setor, os clientes e atraindo muito mais pessoas, porque onde tem segurança e onde tem um atrativo, tem uma participação maior. Aqui fica o meu alerta. Muito obrigado e Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva**

passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo. Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os vereadores, em nome do presidente Manoel e da vereadora Alice. Saúdo a imprensa, em nome da Rádio Vila Bela, a Polícia Militar, meu amigo André Barros, enfim. Mandar um abraço para Fátima, minha sogra, que está na escuta, e para Dida, lá no Riacho do Bode. Quero iniciar minhas falas agradecendo à Secretaria de Obras, a Gabriela e à prefeita Márcia, por atenderem um requerimento nosso, aprovado aqui na Câmara, solicitando a recuperação do asfalto ali no entorno da Praça Antônio Abraão de Siqueira. O serviço já começou, teve que arrancar o serviço que foi feito de má qualidade, assim como foi feito em várias ruas lá atrás, e agora tem o trabalho de arrancar e fazer a nova pavimentação. Logo em breve, também dizer que a prefeita já garantiu que vai dar ordem de serviço lá da praça. Então, quero deixar esse registro de agradecimento. Também parabeno a capacidade de articulação da nossa prefeita e da secretária de Saúde, que conseguiram, junto com articulação com Fernando Monteiro, um investimento na ordem de mais de 10 milhões para investimento na saúde. Vai ser um centro de referência de reabilitação e também uma nova unidade de saúde, que vai ser destinada lá para o Vanete Almeida. E deixar claro ao nobre vereador da oposição, o primeiro orador, que cada recurso é destinado e é verba carimbada, e não pode ser usado de outra forma. Então, quando a gente vem fazer uma cobrança, primeiro vai dar uma estudada na lei, porque ela não pode pegar essa emenda e comprar medicamento, fazer isso, fazer aquilo, pagar consulta, porque a verba é para construção das coisas,

já vem verba carimbada. Então, é bom, antes de falar, dar uma lidazinha para não vender ilusão e ficar fazendo falas como essas que a gente vem vendo rotineiramente aqui pela oposição, infelizmente. O nobre vereador se ausentou aqui primeiro. E outra coisa que o senhor trouxe, que é muito grave, aí a gente, enquanto vereador no geral, tem que ir atrás. Ele falou que o motorista da ambulância de Caiçarinha está recebendo o salário como motorista, mas está trabalhando como mototáxi. A acusação é grave, assim como outra acusação que ele fez, de que o paciente foi trazido no lastro de um ônibus, sei lá, e morreu porque foi transferido. Mas ele não traz a verdade. Ele escuta, e quando a gente aperta, diz: ouvi dizer, ouvi falar. Traga a verdade para cá, vereador. Você fez acusações muito graves, e eu acho interessante você trazer dados e saber se realmente a pessoa que estava trabalhando lá no dia... porque eu acho que o motorista tem a escala, trabalha hoje, folga um dia, folga dois dias. Então, ele tem todo o direito de trabalhar na ambulância e, no dia da folga, ele fazer o bico dele, não tem problema nenhum. Agora, ele dizer que, no dia em que ele deveria estar trabalhando na ambulância, estava trabalhando de mototáxi; isso é muito grave. Então, assim, eu acho que a gente tem o dever de falar e cobrar, agora tem que trazer a verdade. Eu acho que, a partir do momento em que a gente começa a trazer mentiras, atacando pessoas, porque, a partir do momento em que ele está falando isso aí, não está falando da secretaria, está falando do motorista, acusando de uma coisa errada. Então, isso é muito grave. A gente tem que trazer uma resposta para cá, vereador. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu acho que quando uma pessoa recebe uma denúncia, primeiro ele tem que averiguar o caso, se realmente aconteceu ou está acontecendo, antes de vir à tribuna e chegar pra plateia. Neste caso o nobre vereador errou porque realmente o homem estava trabalhando de mototaxi, mas ele estava de férias. Então é diferente. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Enquanto isso a gente fica aqui fazendo papal de palhaço ou de besta, porque a oposição só traz mentiras e quando aperta, eles não provam. Aí fica chato para a gente, desse jeito e fica cansativo também. É igual ao vereador aqui que fica fazendo vídeo. Acho que o que ele tem que fazer é abrir uma conta no TikTok, porque é isso que ele quer. Aí é interessante, André, que ele esteve lá no centro de parto esta semana, ou semana passada, e não saiu nenhum vídeo de lá. Quando ele chegou, avisaram: o vereador está aqui. Fiquei sabendo que ele estava lá, mas não saiu nenhum vídeo, dona Alice. Por que não saiu? Então, assim, eu acho que está ficando cansativo isso. O vereador faz vídeo, faz isso, faz aquilo. O que é que esse nobre vereador tem conseguido para Serra Talhada? Ele foi no cemitério, fez vídeo. Ele foi atrás do deputado dele para colocar emenda, alguma coisa para trazer a solução do problema? Eu acho que isso também fica cansativo. O povo lá na rua não quer saber de vídeo não, quer saber se o problema foi resolvido. isso é a política dele. Agora, ficar fazendo videozinho, eu acho que isso não é interessante. Mas, enfim, essa é a política dele. A gente vai fazer o trabalho aqui de buscar solução, de levar a política e chegar na porta de cada um. Esse é o nosso papel. Se for para buscar recursos, vamos buscar com o deputado federal, deputado estadual, e ele tem o deputado dele, mas não vejo ele agir. Eu o desafio a fazer alguma ação e dizer: eu consegui tal coisa para resolver tal problema. Eu não vejo isso. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Quanto à questão da ambulância, quero deixar claro que, no período em que o condutor estava de férias, existe esse cronograma para que as ambulâncias de Varzinha, São João do Barro Vermelho e do Logradouro possam atender a comunidade, no caso de Caiçarinha, e que o condutor estava em seu período legal de férias. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** O nobre vereador citou o serviço que é prestado pelo o Irmã Dulce, mas ele também não citou que todo mês o município repassa R\$300.000,00 mensalmente ao Irmã Dulce. Então, realmente, vereador, o serviço lá é muito bem prestado à população. Quero parabenizar o doutor Clovinho, mas também quero parabenizar o município, que repassa mensalmente R\$300.000,00 para ser ofertado o serviço lá. Isso também tem que ser deixado claro. Mas, como eu falei, ele foi lá no centro de parto, com certeza achou tudo bonitinho e não falou nada. Aí a gente tem que abrir o olho e dizer também, tem que dar o toque, às vezes ele esquece. Em relação ao medicamento que o vereador falou, eu fiz o desafio. O senhor citou, vereador, que estava faltando dipirona. Algum de vocês citou que está faltando dipirona? Perguntei qual foi o

posto que estava faltando dipirona e o senhor não citou. Então, eu acho que também é uma inverdade que vocês trouxeram para cá, dizendo que estava faltando dipirona no posto. A gente falou que poderia ter sido um problema pontual, que o enfermeiro ou a gerência da farmácia não pediu. Acho que, quando voltou, tinha dipirona. Então, quando vocês vierem falar de medicamento, eu acho interessante ir lá no centro de distribuição e procurar ver se realmente está faltando no estoque ou no posto. Se for no posto, é um problema pontual. Vocês se preocuparam com a dipirona e não está faltando dipirona. Em relação ao Nistatina, vereador, tem um medicamento que substitui, que é o Nitrato de Miconazol. **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Quanto à Nistatina, já está com mais de 20 anos que não usam. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Exatamente. Mas o que eles querem vender é que o negócio está errado, mas não dizem a verdade. Está ficando feio para vocês. Vocês estão desesperados, só pode. O primeiro vereador aqui da oposição, que fez uso da fala... Dona Lisbeth, minha senhora, tem que a senhora pedir para rezar, porque tem que tirar todo mal, porque o ataque fica na cara que é pessoal. O vereador aqui não está preocupado em resolver o problema de ninguém. Eu não o vejo indo atrás do problema e depois indo atrás da solução. Quando eu vou cobrar um problema, quando eu mostro o problema, eu acho que o papel da gente é mostrar uma solução também. O caminho é esse. Mas ele não faz, não. O problema aqui está claro, que é ataque pessoal, e isso é feio para a gente, isso não é bacana para a gente, não. Mas o tempo... O povo até, Dona Alice, no início empata, mas depois fica até escutando muito: “Ah, o vereador que fica fazendo vídeo, não sei o quê, não sei o quê”. Mas ele está fazendo o quê? Cada um faz o que acha. Agora, eu acho muito feio a gente vir aqui para proferir ataques pessoais. A pessoa vem, não tem o que atacar, e fica desesperado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Eu acho que a Lisbeth talvez não seja essa pessoa que tanto o nobre vereador fala, porque, assim, ela tem uma consideração tão grande a ele, que vou citar uma coisa pessoal. A esposa dele é uma pessoa maravilhosa, que eu tenho admiração, que trabalhava como auxiliar de serviços gerais, mas a Lisbeth, por respeito ao nobre vereador, colocou... (áudio não identificado). **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo toma a palavra.** Minha esposa é concursada e já faz 15 anos que ela trabalha lá. E ela nunca pediu nenhum favor a Lisbeth. Então assim não vamos falar sobre isso aqui, porque se for falar de coisas pessoais, eu também vou falar, eu vou falar nos escândalos que está acontecendo. Se forem falar da minha esposa aqui, eu vou levar para o lado pessoal. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vocês querem que eu suspenda a sessão? Vamos ter coerência e vamos ter respeito! **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo toma a palavra.** Vamos ter respeito, porque ela é concursada e nunca pediu favor a ninguém. E outra coisa: ela está até de licença. Ela está trabalhando em Flores e é concursada pela competência dela, não deve favor a político nenhum. E, se quiserem falar da minha esposa, lavem a boca para falar, porque ela está lá por competência, e não por favor. Respeite. Porque ela passou no concurso, trabalhou como auxiliar de serviços gerais, já varreu as ruas por tudo, estava descendo, foi varrer a rua, depois foi trabalhar no posto, porque ela, na época do doutor Carlos, conseguiu isso na Justiça. Então, lave a boca para falar da minha esposa, porque ela está lá por competência dela e não por favor político. Respeite. Ao contrário de vocês, que são “mamateiros” e vivem destruindo Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vereador, vou suspender a sessão. Quero que vocês respeitem a sessão e respeitem o horário. Com a palavra o vereador Gilliard. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Resumindo, senhor presidente, eu entendo a situação da dona Alice, entendo a situação do vereador China, porque dona Alice quis levantar isso. Ela teve consideração com a esposa do nobre vereador porque colocou ela em um cargo, onde ela tinha 100% de gratificação, isso é um reconhecimento. A esposa do nobre vereador era auxiliar de serviços gerais. Dona Lisbeth a convidou para trabalhar em um cargo de comissão. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo toma a palavra.** A Lisbeth não. Foi a Márcia Conrado. Na época, minha esposa falou com Márcia Conrado e ela deu. Mas vocês querem saber mais? (Áudio não identificado). **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Mas ele confirmou que foi a prefeita Márcia Conrado que deu a gratificação. **O**

Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra. O nobre vereador se ausenta e, quando chega, vem causar toda essa turbulência porque eu não lhe dei a fala; eu faço isso na sua fala, vamos ter respeito. E aí eu fiquei engasgado, Tércio, até comentei com você. Na última sessão em que o nobre vereador participou aqui, um blog citou que eu e o vereador Tércio estávamos desmerecendo, disse que estávamos ridicularizando a fala do vereador, pegou até o momento em que a gente sorria, que era outro assunto. Eu liguei para o vereador e perguntei se eu tinha faltado com respeito a ele; eu acho que nunca faltei com respeito pessoal a ele, respeito todo mundo aqui em todos os momentos, e ele disse que falou com o pessoal lá, a matéria saiu e ele publicou no status do Instagram dele. Então, assim, eu acho que ele concordou, eu falei com ele, Zé, perguntei se fui eu, ele disse que não, aí depois ele postou a matéria. Então fala em respeito dessa maneira, fazendo isso, não existe isso, não; meu Deus do céu, o desespero. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Gilliard, você tem muitas coisas boas para falar que estão acontecendo em Serra Talhada, inclusive eu não sei por que blogs e até a oposição ficam falando “Márcia, Márcia, Márcia”. Quantas ordens de serviço foram dadas do mês passado para cá? Mas aí é o seguinte: a prefeita, de segunda a sexta, dando ordem de serviço, inauguração, e ainda dizem que ela não faz nada. E agora a ciúmeira está maior, agora o ciúme é de Breno; tenha cuidado, Dra. Márcia, para não quererem tomar Breno da senhora, porque o ciúme está grande demais? Porque ela não pode acompanhar o marido? E se fosse uma irmã da pessoa, se fosse uma mãe, não ia acompanhar não? Onde é que existe isso? É uma ciúmeira danada; a prefeita não pode acompanhar o marido mais não porque ele é pré-candidato. Agora, eu vi Macaúba dar preço mesmo. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação à questão da imprensa, faz o que quer, fala o que quer; agora, a partir do momento em que eu posto uma matéria que está citando vereador a vereador, e ele sabe da verdade, ele está dando a entender que o que está sendo dito aqui é verdade. Então, assim, isso aí, vereador, para mim foi a gota, porque você pega uma coisa e vive outra, e você torce para que outra coisa aconteça; então, para mim, aquilo ali foi uma falta de respeito. No seu papo, eu liguei, perguntei, disse: fui eu que citei, fui eu que participei, fui eu que tirei ela de você? E você falou para mim que não, mas depois você vai e posta a matéria; então eu não entendi, não entendi qual foi a sua ideia. Mas, enfim. Em relação ao TFD, que o vereador também tanto falou, você trouxe aqui uma questão de uma pessoa que foi retirada de dentro do veículo; eu perguntei a Lisbeth, a mãe estava com uma consulta marcada para uma criança, que inclusive foi marcada pelo gabinete de um deputado estadual na ALEPE. E aí é preciso deixar claro que o TFD não tem obrigação de mandar paciente em ônibus do TFD para consulta particular ou para consulta na ALEPE, que não seja regulada; já faz para não deixar a pessoa na mão, não é, Zé e Manoel? A mãe queria levar, além da criança, outra criança; disseram: não, espere aí, você vai levar uma, mas levar outro menino, não tem como, porque a partir do momento em que a gente diz que pode levar, a gente está tirando o direito de quem realmente tem para dar a quem não tem. Então eu não estou questionando a ação da mãe, que queria levar também, não sei o problema lá, mas a situação que me passaram foi essa: a consulta era marcada na ALEPE pelo gabinete de um deputado, o que já não é obrigação do município mandar pelo TFD, e a mãe queria levar outra criança além daquela que ia ser consultada; eu acho que isso não é correto. Quando vier para cá, vamos falar a verdade, não é trazer o que disse, o que fulano disse; quando falar “alguém disse”, a pessoa vai lá e verifica o que foi que aconteceu. Quando você fala aqui, você está transmitindo para o povo, você está levando verdade ou mentira, e mentira é o que muitos de vocês têm levado aqui, infelizmente, da oposição; quando a gente aperta, vocês não conseguem provar, está ficando feio para vocês, muito feio. Mas, enfim, cada um sabe o que faz e o que pratica; então é isso, infelizmente, a gente, de vez em quando, fica até turbulento, porque não tem como engolir certas coisas aqui, não, Manoel. E, quando se fala em respeito, ele é o primeiro que diz que desrespeita todos nós aqui; muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Gilliard. Eu acho que essa discussão é tão pequena que a gente não deveria se digladiar por essas coisas. A Vereadora Alice, foi só elogiar uma situação e se interpretou outra. Mas eu acredito que o que a população quer, o povo que está nos acompanhando, é progresso, é pauta positiva; é isso que as pessoas que estão nos assistindo

desejam. A gente não vê aqui, vereador, as pessoas que moram no Ipsep, que moram no Tancredo Neves, que moram no Mutirão, que moram na Vila Bela, falando do que a prefeita está fazendo, calçando ruas lá; eu não vejo ninguém aqui fazer um pronunciamento para dizer “prefeita, muito obrigado”. É obrigação da prefeita? É, sim, mas também temos o compromisso com aquelas pessoas de mostrar à sociedade o que é que a prefeita está fazendo. Eu não vejo nenhum problema nisso. O que nós temos que trazer para cá é pauta positiva, porque fomos eleitos com o voto popular, e o povo não quer esse discurso pequeno. Esse tipo de discurso, com um colega querendo acusar o outro todos os dias, é muito feio. Um colega vereador querer atacar outro, a oposição tem que existir, é normal, faz parte da democracia; agora, é preciso saber fazer o debate. Que a população que está aqui hoje saia com algo positivo, que nós possamos mostrar o que é que os vereadores de Serra Talhada representam para o povo. É isso que a gente quer. Eu vejo aqui acusações pequenas, mas é preciso ter responsabilidade e respeito. Dizer que o motorista está trabalhando de mototáxi... se for na folga dele, ele tem todo o direito de trabalhar, seja de mototáxi ou qualquer outra atividade; se ele está de férias, é um direito dele. Por que não buscar um dinheiro extra? Eu acho isso normal. Eu vou sair daqui hoje, vou procurar a Secretaria de Saúde, primeiro para saber se realmente o motorista estava de férias, se está cumprindo seu papel, se é credenciado para exercer a função; aí sim eu trago a resposta que o povo merece. É isso que nós temos que fazer, é isso que precisamos mostrar à sociedade, porque o povo está cansado de ouvir essas coisas pequenas. Precisamos fazer o nosso papel. Vamos nos respeitar aqui, vamos respeitar o próximo, vamos respeitar o colega. Eu acredito que ninguém vai ouvir sair da boca do vereador Manoel Enfermeiro, para dizer que outro vereador não presta; eu posso até não concordar, mas discutir dessa forma com um colega é muito feio, fere a ética e o respeito. Me desculpem, mas isso é uma falta de respeito. Outro dia eu estava aqui e um vereador disse que queria que outro morresse; vamos pensar em coisas boas, vamos pensar no que é positivo para o povo de Serra Talhada. Então, eu quero agradecer a presença de todos vocês, a presença de Marisa, funcionária do Mercantil, que hoje está acompanhando a sessão aqui, muito obrigado pela presença, e vou colocar a matéria em votação, uma votação de aplauso de minha autoria e do excelentíssimo deputado federal Waldemar Oliveira. E eu vi esse deputado, o deputado Waldemar Oliveira, defendendo o nosso Parlamento, defendendo aqui os nossos colegas vereadores. Não foi só por mim, foi por todos nós, e eu fiquei muito satisfeito, muito honrado com essa atitude. Ele defendeu os vereadores de Serra Talhada e de Pernambuco, e, por isso, eu fiz essa moção de aplausos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e coloca em votação a Moção nº 021/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 023/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 024/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 026/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 009/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 010/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Executivo para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

Gilliard Mendes de Melo _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Nailson da Silva Gomes _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____